

Sen. José Sarney

Mas Sarney já avisou: não admite conversar sobre a legitimidade do Colégio Eleitoral com Ulysses, durante o encontro de amanhã: "Até sobre as diretas eu admito conversar", disse o senador, acrescentando que "o PMDB não pode questionar a vitória do PDS nas urnas, o que lhe proporcionou a formação do Colégio Eleitoral. O PMDB está querendo dissolver o Colégio Eleitoral pelo povo". Sarney acha que Ulysses não é sincero quando afirma que o PDS pode "queimar-se" nas próximas eleições por defender a eleição indireta à Presidência. Ulysses, no entanto, se disse confiante de que a emenda constitucional Dante de Oliveira, restabelecendo as diretas, será aprovada, em abril, "porque sua rejeição significaria o fechamento branco do Congresso".

**Sarney:
a resposta
pronta.**



A parte as discussões sobre a viabilidade ou não das diretas, a campanha oposicionista pelo seu restabelecimento continua sendo organizada em quase todo o País. E o comício na praça da Sé, dia 25, está sendo considerado fundamental para o êxito da campanha, segundo o deputado Ulysses Guimarães. Ele anunciou que está acertando a participação de artistas como Chico Buarque de Holanda, Gilberto Gil, Fernanda Montenegro, Dina Sfat e outros na manifestação. E todos os shows e comícios serão gravados e exibidos na televisão nos horários destinados aos partidos, entre 3 e 11 de abril. Nesses programas serão também divulgados os nomes de parlamentares favoráveis às indiretas.

Enquanto em São Paulo continuam sendo instaladas urnas para prévias de eleições diretas à Presidência, em várias cidades do Interior as oposições se movimentam, como em São José dos Campos, onde o prefeito Hélio Augusto de Souza anunciou um decreto fixando o dia 20 de janeiro como o "Dia municipal de apoio às eleições diretas" e uma grande marcha a pé, num percurso de cem quilômetros, que deixará São José dia 23 rumo à praça da Sé, para participar do comício.

Rio Claro também prepara um ato público para amanhã, com a presença de dirigentes do PMDB, enquanto em Osasco os partidos oposicionistas decidiram formar uma comissão única para deflagrar uma ampla campanha.

Em Belo Horizonte, anunciou-se para o dia 2 de fevereiro o I Encontro Estadual de Vereadores em Favor das Eleições Diretas, enquanto o governador do Pará, Jader Barbalho, convocava a população para o comício pró-diretas dia 16 de fevereiro. Em Cuiabá, no final de semana, 46 entidades locais, inclusive a OAB, debateram a mobilização pró-diretas, e o ciclista Jaimar Sales Saraiva chegava de Rondônia, com destino a Brasília, onde promete fazer uma greve de fome pelas diretas na praça dos Três Poderes. No Rio, entidades reunindo diversas categorias profissionais, como médicos, jornalistas, engenheiros, advogados, cientistas, etc; lançarão manifesto amanhã pelas diretas.

De Paris, nosso correspondente Reali Jr. informa que a campanha está sendo encarada como consequência dos recentes acontecimentos políticos na Argentina. Os jornais destacam os "comícios-monstros" e as declarações de Ulysses Guimarães de que as diretas e uma reforma constitucional são as duas peças principais que faltam para completar a democratização. Os jornais, informa o correspondente, citam a omissão da Rede Globo em relação à campanha, e a direção do PDS, por ignorar "o clamor da população pelas diretas".